ENHCT

6.º Encontro Nacional de História das Ciências e da Tecnologia

Perspectivas Cruzadas na Construção do Conhecimento

FCT-NOVA, 09 a 11 de Julho de 2018

Créditos

Título | Perspectivas Cruzadas na Construção do Conhecimento: 6.º Encontro Nacional de História das Ciências e da Tecnologia

Organização | CIUHCT - Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (FCT-NOVA, FCUL)

Coordenação da edição | Bárbara Direito, Cristina Luís, Daniel Gamito-Marques, Francisco Malta Romeiras, Hugo Pereira, Inês Gomes, José Carlos Avelãs Nunes. Rita Lobo

Composição gráfica | José Carlos Avelãs Nunes

Logótipo | João Machado

Data de edição | 2018

ISBN | 978-972-8893-64-4

Depósito Legal | 442649/18

Edição | Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências e Tecnologia Impressão | Europress

Créditos das fotografias | Fotografias de Afonso Chaves (1857-1926), adaptadas em *crop.* Cortesia da Direção Regional da Cultura / Museu Carlos Machado

Edição | 1ª. edição









científico e tecnológico e à sua relevância para o bem-estar geral. Partindo de uma perspetiva histórica, onde pontuam as questões da divulgação da cultura científica e do controle social da ciência e da tecnologia características do século XX, esta proposta permitirá mapear a perceção do público português acerca de temas tecnocientíficos que influenciam a sua vida e as suas tomadas de decisão, compreender o seu relacionamento com os produtores de conhecimento e aferir da eficácia de algumas estratégias de comunicação e divulgação de ciência desenhadas ao longo dos anos em análise.

Através desta investigação inovadora pretende-se contribuir para o debate nacional e internacional no interior da História da Ciência e da Tecnologia sobre a questão da relação expert/lay public, enriquecer o conhecimento sobre as audiências portuguesas de ciência e tecnologia, percebendo a eficiência dos mecanismos de divulgação e de apropriação usados pelos principais atores para desenvolverem as suas agendas específicas. Paralelemente a estes objetivos académicos, este estudo contribuirá, igualmente, para a definição de futuras políticas de acesso ao conhecimento científico e técnico, tendo em conta a relevância do financiamento público da investigação e a importância da democratização dos processos de decisão públicos, no âmbito de uma comunicação bidirecional, onde o público interage com os cientistas e tecnólogos podendo mesmo, com o advento das novas tecnologias, participar na legislação e produção da própria ciência.

#9

A Ciência Cidadã em Portugal | No cruzamento entre diversas áreas do conhecimento

Cristina Luís MUHNAC-ULisboa; CIUHCT, FCUL; ISCTE-IUL, CIES-IUL Cristina Palma Conceição ISCTE-IUL, CIES-IUL António Monteiro MUHNAC ULisboa António Firmino da Costa ISCTE-IUL, CIES-IUL Marta C. Lourenço MUHNAC-ULisboa; CIUHCT, FCUL

Nas últimas décadas, cidadãos entusiastas, cientistas amadores, educadores e cientistas profissionais começaram, com maior frequência, a colaborar conjunta e ativamente em programas de recolha de dados científicos para responder a questões-chave da investigação contemporânea. Esta intensa colaboração e participação, conhecida como ciência cidadã, é considerada uma tendência emergente, no entanto, exemplos desta prática remontam, pelo menos, ao século XIX. Em Portugal, apesar da sua aplicabilidade nas diversas áreas do conhecimento, a ciência cidadã é ainda pouco comum e praticamente desconhecida da comunidade científica. Pretende-se, assim, traçar o panorama da ciência cidadã em Portugal, mostrando exemplos de práticas nesta área desde o passado ao presente e as áreas do conhecimento nas quais se desenvolvem projetos de ciência cidadã. Serão também apresentados e discutidos resultados de um estudo preliminar sobre a perceção da comunidade científica nacional relativamente a esta prática.

Sessão de comunicações individuais 4 [C4] [moderação: Cláudia Castelo, CIUHCT, FCUL]

#10

Farming the Soil, Harvesting New Natures: Science and Empire in the Portuguese Atlantic 1750-1800

Patrícia Martins Marcos UC San Diego History and Science Studies

Throughout the eighteenth century, anxieties of national decadence and medical decay prompted Portuguese physicians to shun centuries of accumulated tradition in order to reform medicine. Moved by a desire for improvement and ambitions of